

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO DA IA NO PAPEL DO ENFERMEIRO PERFUSIONISTA EM CIRURGIAS CARDÍACAS.

Relatoria: Luise Helena Leite Maciel

Autores: Bruno Henrique de Oliveira
Yannky Alberto Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A cirurgia cardíaca demanda técnicas avançadas para preservar a vida do paciente enquanto o coração é operado. Introduzida na década de 1950, a circulação extracorpórea (CEC) transformou esse campo, permitindo que cirurgiões realizem procedimentos complexos com maior segurança. O enfermeiro perfusionista é fundamental nesse processo, operando a máquina de CEC que mantém a circulação sanguínea e a oxigenação enquanto o coração e o pulmão estão parados. A integração da IA na perfusão representa uma nova fronteira com potencial para melhorar significativamente a prática clínica.**Objetivo:** O estudo visou analisar publicações sobre a Integração da inteligência artificial no papel do enfermeiro perfusionista na CEC em cirurgias cardíacas.**Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com buscas nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed e Scopus. Os descritores utilizados foram "Circulação Extracorpórea" AND "Inteligência Artificial" AND "Cirurgia Cardíaca" e os operadores booleanos "AND". Foram incluídas publicações dos últimos 10 anos, abrangendo textos completos em português e inglês, disponíveis online, artigos originais publicados entre 2014 e 2024 e relacionados ao tema proposto. Excluíram-se estudos focados em outras áreas da enfermagem. No total, 12 artigos foram encontrados, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão e responderam à pergunta: "Como a inteligência artificial pode melhorar o papel do enfermeiro perfusionista na CEC em cirurgias cardíacas?"**Resultados e discussão** Os estudos revelaram várias áreas em que a IA pode ser integrada à perfusão fornecendo o monitoramento em tempo real mais preciso dos parâmetros hemodinâmicos, como pressão arterial, débito cardíaco e níveis de oxigênio no sangue. Sistemas de IA podem ajustar automaticamente os parâmetros da máquina de CEC com base na análise contínua dos dados do paciente, reduzindo a carga de trabalho do perfusionista e minimizando o risco de erro humano.**Conclusão** A IA tem o potencial de integrar positivamente o perfusionista na CEC, proporcionando monitoramento mais preciso e ajustes automáticos de parâmetros. A implementação dessa tecnologia requer treinamento adequado e atenção às questões éticas e de segurança. Investir em educação a desenvolver diretrizes claras para o uso da IA na perfusão pode otimizar o desempenho dos perfusionistas e melhorar os resultados dos pacientes em cirurgias cardíacas.